

# Revista Sercon

Ano XXV nº 216

Goiânia, Janeiro/Fevereiro de 2016

Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores  
do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (Sercon/TCE-GO)

Mala Direta

9912365703  
SERCON

///CORREIOS///



**VEM AÍ A 6ª OLIMPIÁDA  
DO MERCOSUL**

**EXPOSERCON DE NATAL:  
SUCESSO DE VENDAS**

**TCE TEM NOVA  
ESTRUTURA  
ORGANIZACIONAL**

**DATA-BASE 2015  
VAI PARA NA  
JUSTIÇA**

**PRESIDENTE  
DA FENASTC  
EM GOIÂNIA**



A Exposercon de Natal foi realizada no subsolo do Anexo, dia 10 de dezembro. Como sempre, foi uma excelente opção de compras de Natal para os servidores do TCE-GO



## 5

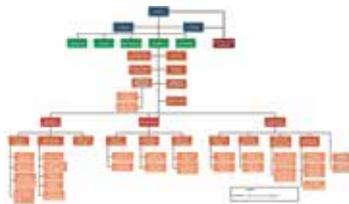
### DATA-BASE

Não teve jeito de resolver na conversa. O Sercon se viu obrigado a ingressar na Justiça para ver se consegue obrigar o governo a conceder a recomposição anual dos salários, prevista em lei.

## 7

### LICENÇA-PRÊMIO E QUINQUÊNIO

Governo mandou para a Assembleia Legislativa projetos de lei que acabam com os benefícios da Licença-Prêmio e do Quinquênio para o funcionalismo público estadual.



### NOVA ESTRUTURA

## 8

O Pleno do TCE aprovou, e já está em vigor, a nova estrutura organizacional da corte de contas. Foram extintas seis chefias e duas gerências, tendo uma secretaria se transformado em diretoria.

### DIREITO DE NOMEAÇÃO

## 13

Decisão do desembargador Itamar de Lima garante direito de nomeação de aprovados em cadastro de reserva dos concursos públicos estaduais.



### INTERCÂMBIO

## 18

O Sercon recebeu a visita do presidente da Fenastc, Amauri Perusso, e está preparando sua comitiva para participar da 6ª Olimpíada do Mercosul. É o Sindicato proporcionando interação com servidores de outros TCs.

03. Palavra do Presidente	09. Bodas de Coral: Durval Meireles
03. Contribuição Sindical	12. ILB: nós e os outros
04. Recordar é Viver	13. Ubsf: ajuda aos carentes
05. Progressão na carreira	14 e 15. Giro Social
05. Sorteio de diária em Caldas	16. Sercon Saúde
06 e 07. Opinião	16. TI: o polêmico Uber
08. Avaliação de Desempenho	17. Perfil: Milton Dias



Rua 83 n° 121 Setor Sul. Goiânia-GO  
Fones: (62) 3218-6827 / 3218-6794  
E-mail: mperillosercon@gmail.com

### EXPEDIENTE

**Presidente:**

Marcos Pinto Perillo

**Vice Presidente:**

Olga Cristina V. Fonseca e Caixeta

**Secretaria Geral:**

Rosemária Lima Alencar

**Dir. de Planejamento e Finanças:**

Luciano da Silva Barros

**Dir. Sociocultural:**

Lilianne Miguel

**Diretor Administrativo:**

Cláudio Márcio Rocha

**Conselho Fiscal:**

Marcos Rodrigues Mendes,  
Cássio Resende de Assis Brito e  
André Luís Costa Rodrigues

**Conselho Fiscal Suplente:**

Rodrigo Carlos de Castro, Noêmia  
Amélia W. Godoy e Angélica  
Sucena Sebba Gomide

**Conselho Deliberativo:**

Marcos José Barbosa Cabral, Marília  
Quintanilha, Denise Nogueira Chaud,  
Cristina Lucas Miguel, Rodrigo  
do Carmo Forti, Marcelo Roriz  
Cruvinel e Divino Eterno de Souza

**Conselho Deliberativo Suplente:**

Vera Lúcia Jardim, José de  
Anchieta M. Alves e Liliane  
Mendes de Oliveira Chuahy

**Diretor Esportivo:**

Ricardo Souza Lobo

**Dir. Aposentados e Pensionistas:**

Maria Amélia Veiga de Paula

**Diretor do Clube do Sercon:**

Carlito Sales Gomes



Órgão de divulgação do Sercon/TCE-GO  
Sindicato dos Servidores do Tribunal de  
Contas do Estado de Goiás.

Este informativo é sucessor do Jornal do  
Sercon, publicado até a edição nº 207.

Artigos assinados são de inteira  
responsabilidade de seus autores.

**Uma publicação:**

Alfa Editora e Serviços Gráficos.  
(62) 3942-3959

**Impressão:**

Gráfica Vereda. (62) 3092-7191



# Não temos tempo a perder

Os servidores públicos estaduais estão preocupados. Muito preocupados! Afinal, há uma tenebrosa perspectiva de que cheguemos a maio próximo sem ver aplicada sequer a data-base relativa ao ano passado, o que dizer, então, da de 2016. Se confiamos no governo no ano passado e ficamos esperando por uma solução amigável durante mais de sete meses antes de tomarmos uma medida judicial, desta vez será diferente: vamos ingressar com a ação o quanto antes, sem perda de tempo. Afinal, a expectativa é de uma inflação acima de 11% e se acumularmos dois anos sem reajuste, veremos nossos salários defasados em quase 20%.

O governo parece que está fazendo algum tipo de brincadeira de mau gosto com o funcionalismo público. Além dessa birra em não pagar o direito à recomposição salarial, encaminhou à Assembleia projetos de leis que extinguem conquistas históricas dos servidores, como gratificações, quinquênio e licença-prêmio. Se insistir, vamos ser forçados a buscar na justiça a manutenção desses direitos.

Parece que passa pela cabeça governamental a ideia de que o funcionalismo é culpado por todos os problemas financeiros do Estado de Goiás. E, pior, a solução seria eliminar conquistas, evitar reajustes, terceirizar serviços essenciais, enfim, se fosse possível, acabar de vez com os servidores públicos.



Falando recentemente sobre a insegurança no Estado, o governador afirmou que gostaria de ter uma varinha de condão pra resolver essa questão. Bem, pelo menos no caso das finanças do Estado não precisa de magia. É só promover uma gestão mais eficiente dos recursos de que dispõe, aumentar a receita, diminuir os benefícios fiscais para empresas milionárias, evitar o desperdício, gastar menos com publicidade, rever contratos desnecessários... Fazendo um pouco dessas coisas cotidianamente vai dar pra quitar a folha do servidor, sem precisar abrir a "caixinha de maldades".

Todos compreendemos que o país passa por uma grave crise econômica e o Estado de Goiás não é exceção. Sabemos que promover as medidas necessárias para ajustar as contas não é tarefa fácil. Tudo o que queremos é que as medidas a serem adotadas não sacrifiquem o servidor público.

Estamos nos preparando para promover grandes realizações este ano: Exposercon, olimpíada, nova sede, prevenção de saúde, ações administrativas e judiciais.

Vai ser um ano de muito trabalho. Vamos a ele!

## CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

# Desconto virá na folha de março

Está confirmada a cobrança da Contribuição Sindical, nos termos da Constituição Federal, de um dia de trabalho do salário dos servidores do TCE-GO em favor do Sercon ou sindicato de categoria profissional. Conforme o artigo 8º, inciso IV da CF, 60% do valor é creditado em favor do Sindicato e o restante é distribuído à federação e à Conta Especial Emprego



e Salário, administrada pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

O valor será debitado de todos os servidores, à exceção dos inativos. A cobrança para todos os trabalhadores brasileiros já está consolidada por entendimento do Superior Tribunal de Justiça, independentemente de filiação sindical e da condição de servidor público, celetista ou estatutário.

# A vez de Dorinha Rascop mostrar seu álbum

A servidora aposentada Maria das Dores Vieira Rascop, a Dorinha, encaminhou suas fotos relacionadas ao TCE-GO para compartilhar com os leitores da **Revista Sercon**.

Mande você também suas recordações para publicação. Selecione entre 15 e 20 fotos antigas com colegas, com a melhor qualidade possível, em papel fotográfico ou digitalizadas

e encaminhe para a sede do Sercon, na Rua 83 nº 121 Setor Sul, ou e-mail [mperillosercon@gmail.com](mailto:mperillosercon@gmail.com).

As publicações seguem critérios de anterioridade e viabilidade de espaço.



# Na Justiça pelos direitos dos servidores

Ainda não está solucionada a questão da data-base relativa ao ano passado. O Sercon impetrou ação junto ao Tribunal de Justiça para obter a recomposição salarial, conforme especificado na Lei nº 15.122/2005, que prevê o reajuste anual dos servidores do TCE-GO. Segundo o advogado do Sindicato, Juscimar Ribeiro, a jurisprudência do TJGO é no sentido de reconhecer o direito e determinar o pagamento das diferenças a partir da data da propositura da ação, que ocorreu no início de janeiro.

“Após obtermos essa conquista, iremos requerer, em outra ação, a di-



ferença desde o mês de maio de 2015, data em que deveria ter sido aplicado o reajuste”, explica o presidente do Sindicato, Marcos Perillo. A ação será distribuída a um desembargador para relatar o feito que, após as manifesta-

ções do Estado de Goiás e da Assembleia Legislativa, irá se pronunciar.

Perillo afirmou que o Sercon está atento para que haja uma solução antes do mês de maio deste ano, quando deverá ser requerida novamente a data-base. “Minha maior preocupação é que temos uma expectativa de uma inflação acima de 11% e se acumularmos dois anos sem reajuste, poderemos ver nossos salários defasados em quase 20%”, avalia.

É bom lembrar que o governo autorizou a recomposição salarial dos servidores do Judiciário e do Ministério Público Estadual, retroativo a outubro de 2015.

## PROGRESSÃO

### Debitados valores referentes a honorários do advogado

Os servidores do TCE-GO que foram beneficiados com a Progressão Funcional concedida pela presidente Carla Santillo após a intervenção do Sercon, terão descontado o equivalente a uma vez do valor da diferença remuneratória que operou nos vencimentos. O desconto será feito em duas parcelas, nos vencimentos de fevereiro e março, para pagamento dos honorários do advogado do Sindicato, Juscimar Ribeiro.

O presidente Marcos Perillo explica que, obviamente, somente os servidores beneficiados é que terão os valores debitados, ou seja todo o pessoal da ativa, à exceção dos que estão lotados nas letras A3 e B9. O Sindicato, inclusive, já oficiou à Presidência, e as negociações estão

avançadas, para que todos sejam incluídos na progressão, lembrando, inclusive, que o benefício deve ser pago desde 2005, quando foi aprovado o Plano de Cargos do TCE, totalizando, portanto, pelo menos cinco progressões e não apenas uma.

**HONORÁRIOS** - Quanto ao pagamento dos honorários, o presidente explica que o advogado atua no processo desde 2010, contratado pelo Sinficon para propor o pedido administrativo de “adequação funcional dos servidores no que tange ao desenvolvimento da carreira, com a progressão funcional e/ou promoção”.

O requerimento foi providenciado pelo advogado, em nome do Sindicato,



dando origem ao processo administrativo nº 201000047002824/004-30. Não tendo sido apreciado o pleito, em julho de 2011 impetrou, em nome do Sindicato, mandado de segurança pleiteando a providência. Em 5 de setembro de 2012 o advogado propôs nova ação, de natureza ordinária, ficando estabelecido no contrato que “cada associado pagará, caso julgada procedente a ação judicial ou reconhecido administrativamente seu direito após a propositura da ação, o valor equivalente a uma vez o valor da diferença remuneratória que operar em seus vencimentos. Pagará também, o valor equivalente a 12,5% da diferença remuneratória devida pelo Estado de Goiás aos seus associados, quando de seu pagamento”. Esse processo judicial está em tramite, processo nº 88339-96.2013.8.09.0051 junto a 1ª Vara da Fazenda Pública Estadual de Goiânia.

Com a fusão do Sinficon e Sercon, novo contrato foi celebrado, mantendo as condições de honorários advocatícios, que foram pagos pelos beneficiados. Dos demais, a cobrança será feita somente depois de obterem a progressão.

## PRÊMIO

### Sercon sorteia diárias no Náutico

O Sercon fará, dia 3 de março, três sorteios de uma diária em apartamentos duplos, com acompanhante, incluso café da manhã e mais R\$ 100,00 em consumação de alimentos (refeições, lanches, pizzas, porções e bebidas não alcoólicas) para três sindicalizados. Os ganhadores deverão utilizar os prêmios em qualquer data de sua preferência, até dia 08/04/2016, exceto feriados prolongados.

Para participar é só enviar e-mail com nome e matrícula até o dia do sorteio para [marcia.cristinaaraujo@gmail.com](mailto:marcia.cristinaaraujo@gmail.com).”



# E ainda colocam a culpa no funcionalismo...

Alguns estados brasileiros insistem em tentar convencer a sociedade de que a mazela financeira em que se encontram é resultado do pagamento dos salários do funcionalismo. Por outro lado, os incentivos fiscais seriam a salvação da pátria, com o discurso de que trazem desenvolvimento, mais empregos, etc. O lado obscuro, porém, nem sempre é trazido à tona, uma vez que esses incentivos representam grandes somas de renúncia de receita e trazem sérias dores de cabeça para as regiões onde essas empresas milionárias se estabelecem.

Um estudo feito para o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) mostra que, em um universo de 17 estados brasileiros pesquisados, a renúncia de receita por conta dos benefícios tributários concedidos em 2012 foi, na média, quase o dobro dos investimentos que eles fizeram diretamente. Isso dá, segundo os economistas José Roberto Afonso, Ricardo Figueiró Silveira, Célia Maria Silva Carvalho, Danielle Klintowitz e Felipe de Azevedo, autores do estudo,



a dimensão do efeito da guerra fiscal nas finanças estaduais.

Os incentivos concedidos pelos governadores, com base no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), são direcionados, em sua quase totalidade, à atração de indústrias. Por causa da renúncia, os estados ficam com poucos recursos para fazer investimentos em infraestrutura logística e urbana.

O peso da renúncia varia, no entanto, de estado para estado. Roraima, por exemplo, deixou de arrecadar apenas 19,6% do que investiu. No outro extremo

está Goiás, cuja renúncia de receita correspondeu a 2.279,4% dos investimentos que fez em 2012. A renúncia de São Paulo correspondeu a 264,3% do que foi investido.

**FISCALIZAÇÃO** - O TCE do Espírito Santo está de olho no tema e determinou que a partir deste ano a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) apresente o “custo” dos benefícios fiscais em cada um dos programas de fomento daquele Estado, diferentemente do formato em que as informações são prestadas hoje. O governo também deverá informar não apenas os benefícios aprovados no ano anterior, bem como os benefícios que foram prorrogados e vão produzir efeito nos dois anos seguintes à LDO. Também deverão ser especificados os programas de incentivos que representam um atrativo de operações para o Espírito Santo.

Um exemplo para o TCE de Goiás.

## OPINIÃO

Por Eduardo Aires

# Sindgestor: folha de pagamento não é culpada pela crise do Estado

O presidente do Sindicato dos Gestores Governamentais de Goiás (Sindgestor), Eduardo Aires, publicou, na sessão Carta dos Leitores do jornal O Popular, edição de 13/12/2015, texto sobre declarações de membros do governo a respeito dos gastos do Estado com a folha de pagamento do funcionalismo público.

Infelizmente para os defensores do Estado mínimo, ainda não fizeram um aplicativo de celular capaz de substituir um professor, um médico e um enfermeiro, ou um policial na rua. Falar que a maior parte dos recursos arrecadados pelo Estado é gasto com funcionalismo, em minha opinião, é usar um sofisticado jogo de palavras para dizer que o Estado está gastando demais com saúde, educação e segurança pública. Essas são as três áreas do Estado em que estão lotados os maiores contingentes de servidores, que formam a maior proporção da folha e recebem os piores salários.

No serviço público há 14 anos, ainda não conheci sequer uma autoridade que afirmou: “Sobram servidores em minha área”. Também não escutei a afirma-

ção, por parte dos servidores, de que os salários são satisfatórios, embora tenha que reconhecer que algumas carreiras recebem, sim, um valor condizente, e outros pouquíssimos recebem valores até maior que o de mercado. Mas essa não é a realidade do professor da escola pública, que mal recebe o piso nacional da educação, e alguns administrativos que recebem complemento de salário mínimo.

O comprometimento de grande parte dos recursos arrecadados não é o desdobramento de um grande volume de servidores ou de altos salários pagos aos mesmos. É, antes disso, resultado da baixa competitividade da economia brasileira e goiana, em particular. O trabalho do governo

para aumentar a competitividade precisa ser louvado e precisa trazer resultados rápidos para que o Estado não entre em colapso, uma vez que os serviços entregues são sabidamente insuficientes.

Fecho minha contribuição sobre o tema com a seguinte afirmação: “Os aumentos visam manter salários interessantes para o preenchimento dos cargos; precisamos de colaboradores que estejam à altura da administração e daquilo que a sociedade exige”. Palavras do secretário da Casa Civil, José Carlos Siqueira, em O Popular do dia 17 de dezembro de 2014, ao justificar o aumento para o governador e outros cargos de chefia.



## Fim da licença-prêmio e quinquênio ainda na Alego

Ainda estão tramitando na Assembleia Legislativa projetos de lei que visam a retirada de gratificações, do quinquênio e da licença-prêmio dos servidores públicos estaduais. Na sessão solene de reinício dos trabalhos na Assembleia Legislativa, dia 15 de fevereiro, o deputado José Nelto (PMDB), cobrou que o governador então em exercício, José Eliton (PSDB), retirasse a proposta da Casa.

O projeto de lei que extingue conquistas históricas dos servidores chegou a Assembleia no ano passado. Diante dos muitos projetos negativos para servidores e do enorme desgaste em torno da aprovação de

cada um deles, o presidente Hélio de Sousa (DEM) decidiu engavetar o que trata dos quinquênios e licença prêmio. O projeto, porém, pode entrar em votação a qualquer momento, por ser de interesse do Palácio das Esmeraldas.

Segundo Nelto, os servidores já foram punidos demais no ano passado. “Os servidores pagaram o pato pelos abusos do governo em 2014 e não merecem mais estas maldades. Estes projetos são como uma guilhotina e têm tirado o sono de muitos pais de família. Por isso queremos que sejam retirados de pauta imediatamente”, explicou o parlamentar.

Foto Y. Maeda



## OPINIÃO

Por Davy Lincoln Rocha

## Tomara que Deus não exista!

**O procurador da República Davy Lincoln Rocha, de Joinville (SC) manifesta sua discordância sobre a concessão do auxílio-moradia. Esse procurador, evidentemente, não aceitou receber o benefício.**

Brasil, um país onde não apenas o rei está nu. Todos os poderes e instituições estão nus, e o pior é que todos perderam a vergonha de andarem nus. E nós, os procuradores da República, e eles, os magistrados, teremos o vergonhoso privilégio de recebermos R\$ 4.300,00 reais de “auxílio moradia”, num país onde a Constituição Federal determina que o salário mínimo deva ser suficiente para uma vida digna, incluindo alimentação, transporte, MORADIA, e até LAZER.

A partir de agora, no serviço público, nós, procuradores da República, e eles, os magistrados, teremos a exclusividade de poder conjugar nas primeiras pessoas o verbo MORAR. Fica combinado que, doravante, o resto da choldra do funcionalismo não vai mais “morar”. Eles irão apenas se “esconder” em

algum buraco, pois morar passou a ser privilégio de uma casta superior.

Tomara que Deus não exista... Penso como seria complicado, depois de minha morte (e mesmo eu sendo um ser superior, um procurador da República, estou certo que a morte virá



para todos), ter que explicar a Deus que esse vergonhoso auxílio-moradia era justo e moral.

Como seria difícil tentar convencê-Lo (a Ele, Deus) que eu, DEFENSOR da Constituição e das leis, guardião do princípio da igualdade e baluarte da

moralidade, como é que eu, vestal do templo da Justiça, cheguei a tal ponto, a esse ponto de me deliciar nesse deslavado jabá, chamado auxílio-moradia.

Tomara, mas tomara mesmo, que Deus não exista, porque Ele sabe que eu tenho casa própria, como de

resto têm quase todos os procuradores e magistrados e que, no fundo de nossas consciências, todos nós sabemos, e muito bem, o que estamos prestes a fazer.

Mas, pensando bem, o inferno não haverá de ser assim tão desagradável como dizem, pois lá, estarei na agradável companhia de

meus amigos procuradores, promotores e magistrados. Poderemos passar a eternidade debatendo intrincadas teses jurídicas sobre igualdade, fraternidade, justiça, moralidade e quejandos. Como dizia Nelson Rodrigues, toda nudez será castigada!

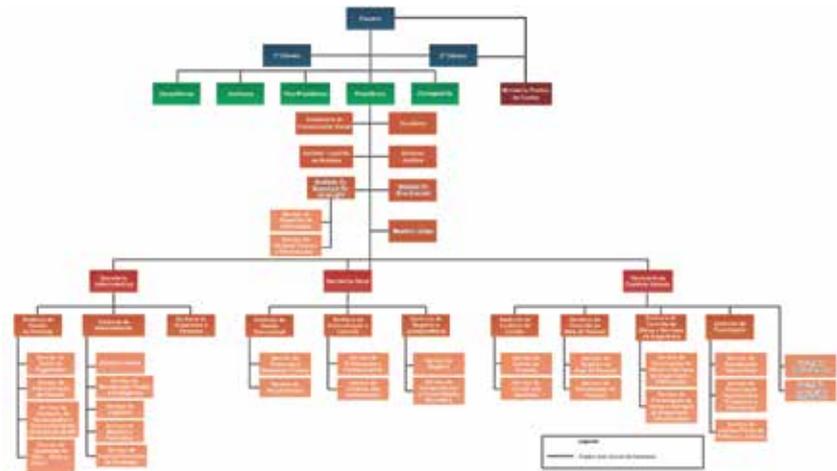


# TCE-GO começa ano com nova estrutura

O TCE-GO promoveu um enxugamento em sua estrutura organizacional para tornar mais célere o processo de tomada de decisões pela Presidência. As mudanças entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2016 e são reflexos do relatório do Marco de Medição de Desempenho dos Tribunais de Contas (MMD-TC), desenvolvido pela Atricon no âmbito das cortes de contas brasileiras. Foram extintas seis chefias e duas gerências, tendo uma secretaria se transformado em diretoria.

Com a aprovação da Resolução Normativa nº 7/2015, relatada pelo conselheiro Helder Valin, foi criada a Diretoria de Planejamento, subordinada à Presidência, absorvendo as competências da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional e de seus serviços e setores, que ficam extintos. A Gerência de Tecnologia de Informação foi reposicionada, passando a ser subordinada também diretamente à Presidência.

Subordinados à Secretaria de Controle Externo, foram criados os



serviços de Monitoramento e Informações Estratégicas, enquanto a Gerência de Controle de Licitações e Contratos foi extinta, passando suas atribuições para a Gerência de Fiscalização, que também absorveu as competências do Serviço de Fiscalização de Licitações e Contratos. O Serviço de Análise Prévia de Editais e Licitação foi reposicionado para o rol dos setores vinculados à Gerência de Fiscalização, ficando, porém, a cargo da Gerência de Controle de

Obras e Serviços de Engenharia a análise de editais em sua área de atuação.

O Instituto Leopoldo de Bulhões absorveu as competências dos serviços a ele vinculados, que ficam extintos.

## AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

### Pleno quer aplicação de progressão por merecimento e gratificações ainda em 2016

O conselheiro corregedor Celmar Rech determinou, em diversos acórdãos relatados em 9/12/2015, aprovados por unanimidade, que o TCE adote a Avaliação de Desempenho a partir de 2016, para que a progressão por merecimento e a gratificação de desempenho possam ser aplicados aos servidores da casa. Determinou, também, que o Tribunal analise os pedidos de gratificação por participação em comissão de trabalho.

Segundo Celmar, "a Administração não pode obter proveito de sua própria inércia", daí a determinação de providências à efetiva implementação da avaliação para permitir que "no exercício de 2016 os servidores da Corte possam ser avaliados e, por conseguinte, progredir na carreira".



A mesma determinação ocorreu em processos requerendo a concessão de gratificação de desempenho. Para Rech, a sistemática de avaliação de desempenho também será capaz de permitir que os servidores concorram a esse benefício, previsto no art. 16 da Lei nº 15.122/2005.



### CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado de Goiás- SERCON, no uso das atribuições legais que lhe conferem o inciso I do Art. 16, c/c Arts. 17 a 23 e 31 do Estatuto do Sindicato,

#### RESOLVE

CONVOCAR todos os sindicalizados para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 25 (vinte e cinco) de abril de 2016, às 15:30 horas, em primeira convocação, e às 16:00 horas em segunda convocação, na Sede Administrativa do Sindicato, situada à rua 83, 121 no Setor Sul, em Goiânia-Go, para apreciação do balanço financeiro e do balanço patrimonial relativos ao exercício de 2015.

Publique-se, nos termos das letras "a" e "b" do art. 19 do Estatuto do Sindicato.

Sindicato dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado de Goiás- SERCON, em Goiânia, aos 22 de janeiro de 2016.

**Marcos Pinto Perillo**  
Presidente

## DURVAL MEIRELLES ( 1989-1991 )

**A** Revista Sercon dá continuidade à série de reportagens sobre as várias gestões das diretorias que já estiveram à frente da Associação ou do Sindicato desde a fundação, em 1980, em comemoração aos 25 anos da entidade. Desta vez, o enfoque é Durval José Meirelles, presidente que criou o Jornal da Sercon e promoveu relevantes obras estruturais na então sede campestre da entidade, preparando-a para se tornar o Clube do Sercon.

## Jornal, Exposercon e uma 'guinada' na chácara

Uma das primeiras providências de Durval Meirelles ao assumir a presidência da Associação foi procurar um meio eficiente para dar transparência aos seus atos. A solução encontrada foi a transformação do **Informativo Sercon**, até então feito em papel fotocopiado, no **Jornal da Sercon**, que hoje, passados 25 anos de sua criação, tornou-se a **Revista Sercon**, uma das publicações sindicais mais respeitadas no Estado pela sua qualidade editorial, informativa e até pela longevidade. Na esteira, propiciou

a oportunidade de divulgar suas atividades e valorizar a criação intelectual de seus associados.

Durval obteve um veículo para uso da Associação e promoveu mudanças profundas na Chácara da Sercon. Construiu uma casa para o caseiro (o mesmo Cícero que está lá até hoje, embora em outra casa – aquela foi derrubada), plantou árvores frutíferas e hortaliças.

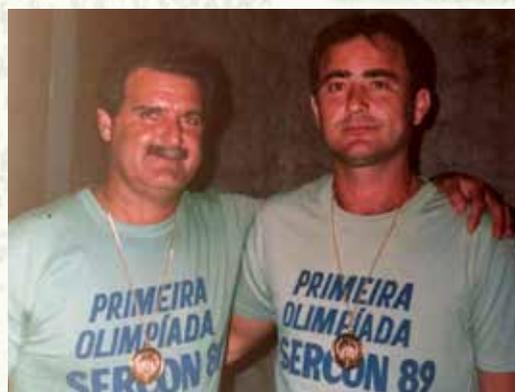
Mas a guinada mesmo veio com a construção do lago, da área para churrascos e do bar, dando passos importantes para a transformação da chácara no clube que é hoje. Também foi em sua época que se iniciaram os alicerces para a construção da quadra de esportes e o campinho de futebol.

A atividade esportiva foi muito valorizada por Durval, que buscou recursos e preparou a estrutura da quadra de esportes, e promoveu um torneio que batizou de "Olimpíadas Sercon", com a realização de competições em várias

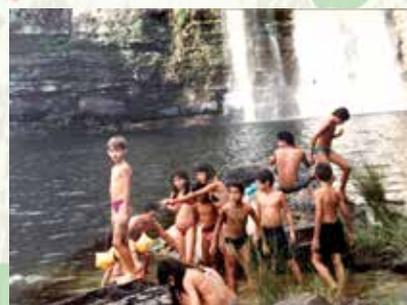
modalidades esportivas, da natação, ao truco, passando por futebol, vôlei, tênis e sinuca.

Promoveu também o memorável passeio ecológico, levando associados e dependentes para uma visita inesquecível à Chapada dos Veadeiros. A Festa Junina que promoveu, no Clube da Celg, até hoje é considerada uma das melhores que já foram realizadas.

Foi também em sua gestão que foi criada outra promoção duradoura e de sucesso: a Exposercon.



Brás Moreira e Durval, medalhistas na 1ª Olimpíada Sercon 89



O lago e a churrasqueira principal foram obras iniciadas na gestão de Durval



# Oportunidade de compras natalinas

A Exposercon de Natal, realizada no dia 10 de dezembro de 2015 proporcionou mais uma vez aos servidores que fizessem suas compras natalinas em uma das barracquinhas de artesanato, peças para vestuário, calçados, bijuterias e muitos outros artigos.

Também foi mais uma oportunidade

de confraternização, especialmente na área de alimentação,

como sempre bastante frequentada.







# Nós e os outros

“Pois somos tipo / Passarinhos / Soltos a voar dispostos/  
A achar um ninho / Nem que seja no peito um do outro”  
Emicida

Alguns dizem: meu jeito de ser é esse, e ninguém vai conseguir me mudar! Outros: já sei o que você vai dizer sobre este assunto, mas não vai modificar o que penso. Outros ainda vão além: ele sabe que tenho razão... sempre! Essa forma impositiva de viver pode demonstrar radicalismo, firmeza de princípios, coerência com o que é correto. Ops! Correto? O que é correto? O que é certo para mim, também o é para você? Hoje acordei cheia de perguntas. E talvez o pior: ao invés de respondê-las, repasso a quem me lê e se envolve com minhas palavras, reflexões, bobagens! Como sempre, divido com vocês os acontecimentos de minha rotina. Alguém comenta que o fulano, colega que passa pelo corredor, é arrogante, orgulhoso... Será? Talvez ele seja extremamente tímido e tenha dificuldades de se integrar, de interagir.

Parece existir uma parede que separa a forma como nos vemos de como os outros nos enxergam. Difícil negar que nós, homens e mulheres, temos o desejo de sermos admirados, respeitados e amados por nossos iguais. Vivemos em sociedade e necessitamos de regras estipuladas por leis, costumes e cultura, que certamente interferem e, em certos casos, dominam nossas escolhas sobre aquilo que projetamos e valorizamos em nossa existência.

Você já se viu agindo ‘em manada’? Explico: já tive oportunidade de participar de manifestações em grupo, onde inesperadamente se age por impulso, tomando atitudes que, provavelmente sozinha não as teria. Mais um simples exemplo da necessidade de pertencer a uma comunidade,

para que nossa própria identidade seja reconhecida, confirmada. Buscamos incessantemente a aprovação dos outros: na escola, no trabalho, na família, com o namorado, vizinha, noivo, colega, esposa...

Parece claro que isso pode também nos dar a impressão de que não temos vontade e opinião própria. E pensando assim, pode-se desejar libertar-se das algemas da opinião alheia. Em muitas situações a vontade é de ‘chutar o balde’, porque tais amarras perturbam.

Não sei se você vai concordar (discordância pode gerar reflexão!), mas não dá pra simplesmente desconsiderar o pensamento que os outros têm a nosso respeito. De algum modo, as opiniões que não nos pertencem, surpreendentemente podem ser uma forma de nos auxiliar a assegurar um certo equilíbrio mental. A opinião alheia é sim uma referência, dos outros e de nós mesmos.

Vamos contrapor as ideias um pouquinho. Não dá para esquecer nossa personalidade, nossas preferências, nosso gosto pessoal e a possibilidade de confrontar o gosto padrão, que diverge do nosso. Assim, se consigo aprimorar meu gosto, posso ter opiniões próprias mais sólidas e escapar da obrigação de concordar com o que é estabelecido.

Meus dedos no teclado e meus olhos vidrados na tela, fazem-me pensar que, talvez, vivamos o ápice dessa incessante busca pela aprovação. De um jeito quase paranoico, as pessoas têm (temos?) necessidade de serem



‘curtidas’ e reconhecidas, a cada postagem no Facebook, twitter, Instagram, Whatsapp, Telegram...

Importante considerar que a opinião do outro pode ajudar na criação e definição de uma identidade, para que eu seja como sou, que eu tenha ou não predileção por um estilo de música, por cores mais vivas, comida sem pimenta ou habilidades profissionais específicas. Vale tudo! Só não vale é buscar a qualquer custo uma aprovação ilimitada sobre minhas atitudes, meus conceitos, meus gostos, e com isso perder minha essência, a autenticidade.

Nossa passagem por este planeta é modelada pelas interpretações que fazemos dele, do que vemos e ouvimos dos outros. Temos uma forma particular de enxergar o mundo, quem nele habita e conosco coabita. Muitas vezes, nossas crenças, história de vida e valores, podem distorcer tal imagem ou tingi-la de cores que não são perceptíveis ao outro. Assim, volto a perguntar: será que o mundo é realmente o que o vemos? Como as pessoas nos veem?

A disposição de nos vermos pela ótica alheia possibilita-nos explorar o que desconhecemos em nós e que só o outro pode enxergar. Penso que quanto mais nos deixarmos perceber, nossas relações se farão mais transparentes e verdadeiras.

Saúde, paz e mente aberta!

## Nota de Falecimento

O Sercon lamenta comunicar a morte da servidora aposentada Joana Cecília Félix de Souza Loureiro, ocorrida no dia 24 de fevereiro. Mãe

da servidora Laura Loureiro, Joaniha, como era conhecida, era filiada ao Sindicato e deixa muitos amigos no TCE, aposentados e da ativa.

## Desembargador Itamar garante direito de nomeação de aprovado em cadastro de reserva

Mesmo que integre o chamado “cadastro de reserva”, o candidato aprovado em todas as etapas de concurso público tem direito à nomeação no caso de vacância das vagas oferecidas desde a abertura do certame. Dessa forma, atenta ao princípio da boa-fé da administração pública, a Corte Especial do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), em entendimento unânime, acompanhou voto do desembargador-relator Itamar de Lima e concedeu segurança ao impetrante Welsimar Ferreira Soares. Ele foi aprovado em 49º lugar no concurso para escrivão de polícia de 3ª Classe em Aparecida de Goiânia, e figurava como único candidato no cadastro de reserva. Para o relator, essa condição não tem previsão jurídica e representa uma “criação fictícia” da administração pública.

O desembargador constatou que além do impetrante estar na lista de aprovados, atender todos os requisitos mínimos previstos no edital e ser o único do cadastro de reserva, houve a demonstração incontestável da vacância de cinco vagas das 36 previstas para o certame, bem como da necessidade da administração pública no preenchimento do cargo. “Tal determinação via judicial não implica, absolutamente, em qualquer ingerência do Judiciário na Administração, tampouco qualquer interferência na discricionariedade administrativa”, realçou.

Itamar lembrou os princípios fundamentais para o legítimo ingresso do



*Itamar de Lima é ex-servidor do TCE-GO*

cidadão na administração, constantes da própria Constituição Federal (artigo 37, inciso II): igualdade, moralidade administrativa e competição. Especificamente sobre os concursos públicos, o desembargador lembrou que não existe uma lei que rege a matéria. “Não há – e essa é uma omissão legislativa que precisa ser sanada – uma lei específica sobre concursos públicos. Isso faz com que as seleções variem de cargo para cargo sem padronização específica, de forma, por exemplo, que um concurso para analista de um determinado Tribunal tenha matérias e fases distintas em outro Tribunal no qual se encontre em disputa cargo de idêntica categoria”, ponderou.

Outro aspecto apontado pelo relator é que antes existia o entendimento de que a aprovação em concurso público não geraria para o candidato direito subjetivo à nomeação, uma vez que estaria restrito à mera expectativa de direito. Ele explicou que surgiu um novo posicionamento diante da CF (art. 37, inciso IV), o qual preceitua que durante o prazo previsto no edital de convocação, o candidato aprovado terá prioridade sobre novos concursados para assumir cargo ou emprego na carreira, bem como a Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre a abertura de novo concurso enquanto houver candidato aprovado em concurso anterior com prazo de validade não expirado, .

## — UBESF —

## Utilidade pública também estadual

Depois do município de Terezópolis, agora foi o Estado de Goiás quem declarou a União Beneficente Sagrada Face (Ubesf) de utilidade pública. A Lei nº 19.151, de 29 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial do Estado de 30/12/2015 e assinada pelo governador Marconi Perillo, foi proposta pelo deputado Lincoln Tejeta (PSD).

A União Sagrada Face arrecada e

distribui alimentos e brinquedos para famílias carentes cadastradas e promove eventos com a comunidade de Terezópolis



polis de Goiás em datas festivas como o Dia das Mães, dos Pais, Dia Mundial sem Carro, Natal, dentre outros.

Fundada em 10 de dezembro

de 2010, pela ex-diretora social do Sercon, Everli Cabral, a entidade recebe ajuda de muitos servidores do TCE. Procure o Sercon e seja também contribuinte da Ubesf.

# Rodrigo Forti mantido na diretoria na Comurg

O presidente da Comurg, Edilberto de Castro, que é esposo da servidora do TCE Analice Talarico, reconduziu o analista de Controle Externo Rodrigo Forti para diretor administrativo-financeiro. A missão

é trabalhar com “mais agilidade, otimização e economia”.

Forti é advogado e servidor do Tribunal de Contas do Estado há 30 anos e está à disposição da Comurg desde 2014. Neste período contribuiu para efetivar a aquisição de 40 caminhões compactadores, propôs acordo com os aposentados e implantou um grupo de trabalho para acompanhar e realizar as licitações da empresa com mais planejamento.

É formado pela Pontifícia Católica de Goiás (PUC-GO) e pós-graduado em Gestão Pública pela Faculdade Brasileira de Educação e Cultura (Fabec).



# Filho de servidor fica em 1º lugar de Letras/UFG

Murilo Amaral do Prado Castro, filho do conselheiro Fiscal do Sercon Rodrigo Carlos de Castro, foi aprovado em primeiro lugar para o curso de Licenciatura em Letras – Português, pelo Enem, para a Universidade Federal de Goiás (UFG). A Revista Sercon publicou, na edição anterior, a crônica “O quê”, de autoria de Murilo.



## Medicina em dose dupla na casa do presidente do Sercon

O presidente do Sercon Marcos Pinto Perillo e sua esposa Carmem estão radiantes com as conquistas acadêmicas de seus filhos. Um deles é o médico Marcos Filho,



que depois de duas passagens pelo Jackson Memorial Hospital, em Miami, Estados Unidos, e conclusão de



residência médica no Hugo, em Goiânia, inicia agora residência em Cardiologia no Instituto Cardiológico do Distrito Federal.

A outra filha, Brunna, depois de três anos exercendo a advocacia, decidiu se dedicar novamente aos estudos e seguir os passos do irmão, passando em dois vestibulares de Medicina.

## Resultado do Enem

**1ª opção de curso**

Inscrição realizada em 11/01/2016 às 11h38.

**LETRAS - PORTUGUÊS**  
Grau Licenciatura | Turno Matutino | Código 44485  
Ingresso no 1º semestre

**parabéns! Você foi selecionado na chamada regular.**

Faça sua matrícula entre os dias **22/01 e 26/01**. Procure a instituição para saber os locais e os horários de atendimento.

UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
UNIDADE SEDE - CÂMPUS SAMAMBAIA (GOIÂNIA, GO)  
SITE COM INFORMAÇÕES: [WWW.UFG.BR](http://WWW.UFG.BR)

**20 vagas de ampla concorrência.**

Sua nota nesta modalidade é **702,72**.  
A nota de corte nesta modalidade é **645,74**.

Ver documentos e informações

*Marco Aurélio Jayme, o Cacau, que é bacharel em Direito, esteve na comemoração da vitória da chapa OAB que Queremos na fazenda do seu primo, Thales Jayme, vice-presidente da OAB-GO*





Um lanche memorável foi realizado em janeiro na casa da sindicalizada Wanda Maria de Castro Alves, a Wandinha, reunindo amigas de longa data do TCE. Confira, acima, alguns momentos desse encontro inesquecível...

## Mente Aberta estreia no Soul Pub

O aniversário deste ano da sindicalizada Candice Sebba foi diferente. A festa, entre parentes e amigos, foi no Soul Pub e a atração da noite era um grupo de *rap* chamado Mente Aberta. Até aí nada de mais. O que chama a atenção é que o “grupo” é formado por apenas dois músicos: Pedro Henrique Nery e Raphael Sebba, que vem a ser o filho mais novo de Candice e Adriano César Malheiros, também analista do TCE-GO.



## LIVRO

### Alba Dayrell lança Razão & Emoção no Palácio das Esmeraldas

O terceiro livro da ex-servidora do TCE-GO Alba Dayrell vai ser lançado no dia 12 de abril, às 19h30, no Palácio das Esmeraldas. Trata-se de uma coletânea de artigos publicados na imprensa goiana que resultaram em 84 crônicas de cotidiano, relatando, além do dia a dia, suas viagens, suas reflexões e até sua imaginação.

A obra é apresentada pelo escritor Coelho Vaz, com prefácio do professor Bento Curado, que destaca o esforço da autora em “compreender com ternura o mundo, de criticar com agudeza as contradições e os desacertos”.

Divulgação



# Uniodonto abre novas inclusões

De 1º a 14 de março, com vigência imediata, estão abertas novas inclusões na Uniodonto, com mensalidades por apenas R\$ 26,02 por pessoa. O plano cobre diversos procedimentos odontológicos, à exceção de clareamento, estética, ortodontia e implante, sendo que são oferecidos descontos para os dois últimos.

Além do sindicalizado titular, a Uniodonto autoriza a participação de familiares em diversos graus.

Os interessados devem procurar o Sercon Saúde e falar com Priscilla, até o dia 14 de março, portando cópias de carteira de identidade, CPF, comprovante de endereço, certidão de casamento ou declaração registrada em cartório de união estável, certidão de nascimento, data de admissão no TCE e número do PIS/Pasep do titular.



## Informe IR do Sercon Saúde está liberado

O relatório informativo do Sercon Saúde para efeito da declaração de imposto de renda está liberado, devendo ser solicitado por e-mail (serconpriscilla@gmail.com), telefone (3218-6794) ou pelo site sercon.org.br, seção "Fale Conosco".



Por **Marco Antônio Gomes de Oliveira**

# As polêmicas sobre o Uber

Em meados do ano passado, em viagem pela Europa, utilizei o aplicativo Uber pela primeira vez. Fiquei positivamente impressionado.

Ao adquirir a viagem contratei também o serviço de *transfer* entre aeroporto/hotel – hotel/aeroporto. Porém ao chegar ao aeroporto Schiphol em Amsterdã minha expectativa de chegar ao saguão de desembarque e encontrar alguém com uma plaquinha escrita "Mr. Oliveira" foi categoricamente frustrada. Aguardei alguns minutos até que o fluxo de pessoas diminuísse, porém o meu receptivo realmente não estava lá.

Enviei um e-mail para a companhia de viagem informando o acontecido, e, como bom brasileiro, fui "me virar". Pensei em tomar um táxi, mas por sugestão de minha namorada optei por utilizar o Uber. Em menos de 10 minutos chega um sedã de luxo, desce o motorista de terno, pega nossas malas e as coloca no bagageiro, abre a porta de trás e nos convida a entrar.

O motorista (um indiano) muito cortês nos ofereceu água, me respondeu em inglês algumas perguntas sobre



a cidade e sobre o carro que até então eu não conhecia. Tratava-se um Tesla modelo S, carro elétrico sem ruído de motor e com um design tão moderno que imaginei que eu tinha avançado no tempo. Chegando ao hotel, ele me informou o valor da corrida, 18 euros. Exatamente o que havia sido estimado pelo aplicativo... efetuei a confirmação, saltamos do veículo e ele entregou nossas malas ao mensageiro do hotel. Agradei e me despedi.

O valor foi debitado do meu cartão de crédito pelo APP, e não foi necessário efetuar nenhum pagamento em dinheiro naquele momento. Posteriormente recebi um e-mail informando o valor da corrida e solicitando a avaliação do

motorista e fiquei imaginando quando este tipo de serviço estaria disponível em Goiânia. Não é que este tempo chegou aqui!

No final de janeiro deste ano o Uber começou a funcionar em nossa cidade, sem as manifestações violentas que ocorreram em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, porém não menos polêmica.

Ainda não utilizei o Uber em nossa capital, mas tenho acompanhando pela imprensa e posso observar que o nível dos serviços ainda não é o mesmo do padrão europeu, mas se encontra no mesmo nível do oferecido em São Paulo e já é melhor que o disponibilizado pelos táxis. Além de custar aproximadamente 30% menos.

Fora as polêmicas sobre regulamentação, insegurança e outros questionamentos dos seus opositores o serviço encontra-se implantado e funcionando. A livre concorrência normalmente incentiva a evolução na qualidade dos serviços e produtos; acredito que não será diferente com o ramo do transporte de pessoas.

Meus amigos mais uma vez obrigado pela paciência. #umgrandeabraço e #sorteatodos!

# Miltinho e Plenário, um casamento perfeito

Seu Rufino era um homem sistemático. Jardineiro do TCE-GO durante as décadas de 50 a 70 gostava de acordar cedo e trabalhar muito. Em 1976 conseguiu com o então presidente do Tribunal, conselheiro Waldyr Castro Quinta, que arranjasse um emprego para um de seus filhos. E foi assim que Milton Pereira Dias, ainda bem jovem, foi parar na recepção da Presidência do Tribunal de Contas do Estado.

Pouco tempo depois, foi convidado pelo assistente de Plenário, Walter Fernandes Gomes, o Waltinho, para ajudá-lo a atender os conselheiros durante as sessões de julgamento. Foi um “casamento” perfeito, tanto que Milton, ou Miltinho do Plenário, como ficou conhecido, praticamente não saiu mais do setor. A única “pausa” foi durante um ano quando assumiu a chefia do Serviço de Transportes, a convite do presidente Napoleão da Costa Ferreira.

Embora formado em Ciências Contábeis, Miltinho se deu bem no trabalho junto aos conselheiros. Pelas suas contas, de todos os 33 conselheiros que já passaram pelo Tribunal, ele só não atuou com quatro. Segundo recorda, nesses praticamente 40 anos de sessão, já viu de tudo: descontração, alegria, tensão, mas é reticente em contar os detalhes.

De toda essa longa carreira – que provavelmente se encerrará até o final do ano, pois pretende aposentar-se – um fato

que marcou sua vida foi o recente e prematuro falecimento de seu colega de quase todo esse tempo, o também assistente de Plenário Antônio Rocha Ribeiro. “Foi um grande parceiro”, resume.

Saudosista, ele lembra também de outros grandes amigos do TCE-GO que já se foram, como Parsondas Júnior, Francisco Chagas, Dito Durães, Rui Alves e João Lopes. Destaca também os momentos que teve - e ainda têm - de confraternização com os colegas, como uma pescaria ocorrida em 1993 com essa turma, além do Ronaldo Olivieri, José Barbosa (Zezinho da Encadernação), Antônio Perigo e Brás Moreira. Atualmente, praticamente toda sexta-feira, bate ponto na casa do seu grande amigo Jair Caetano, o Jairzinho da Antártica, servidor aposentado do TCE.



*A incrível semelhança física com o cantor Zeca Pagodinho foi observada pelo conselheiro, hoje aposentado, Eurico Barbosa*



No dia a dia, sempre que pode, escapa com a patroa para o rancho que têm no município de Água Boa, em Mato Grosso. Nos finais de semana, ajuda a mulher Kárita, com seu comércio de roupas. Tem dois filhos, Jordana e Felipe, e é avô da pequena Natasha.

**VILANOVENSE** – Torcedor do Vila Nova, Miltinho relembra que já fez algumas loucuras, como pular para o gramado dos estádios Olímpico e Serra Dourada, mas garante que não tem mais toda essa paixão esportiva.

Por ser sistemático como o pai, Miltinho é um dos primeiros servidores a chegar no TCE, gosta de cumprir com suas obrigações, mas também corre atrás de seus direitos. Tanto que é um assíduo frequentador não somente do setor de Gestão de Pessoas para acompanhar processos administrativos de seu interesse, como também dos tribunais, onde tem diversas demandas, que vão desde o reconhecimento de direito de gratificação do pai, incorporação da VPNI em pensão da irmã e até um pedido de reconhecimento de que está vivo.

## Vivo ou morto?

Com o título *Defunto trabalha no TCE*, o jornal Diário da Manhã, de 3 de dezembro de 2002, noticiou que Milton Dias vivenciava uma verdadeira estória kafkiana por não conseguir provar simplesmente que estava vivo. Ao tentar sacar o Pis/Pasep, Milton descobriu que seu nome constava nos registros com o “Estado de Falecimento”.

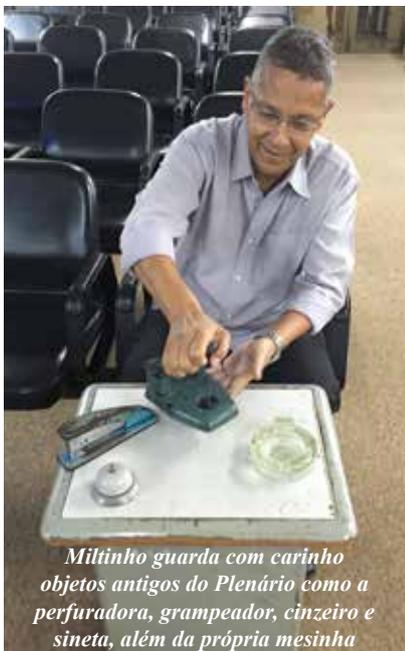
Depois de procurar a Caixa Econômica, responsável pelo Pis, o Banco do Brasil, responsável pelo Pasep, o próprio TCE (que encaminhou a Rais – relação dos servidores com participação em cotas), Milton se viu num emaranhado burocrático em que ninguém sabia dizer o que havia ocorrido e, pior, ninguém parecia capaz de corrigir a falha.

Na matéria, o jornalista Welliton Carlos conta a peregrinação de maneira bem-humorada, inclusive fotografando

Reprodução: Diário da Manhã



Miltinho sentado dentro de um caixão. O repórter ouviu a Caixa e BB, que acabaram não conseguindo explicar muita coisa, tanto que a situação não foi resolvida, o que levou Milton a ingressar – mais uma vez – com um processo judicial requerendo a alteração, o que finalmente ocorreu.



*Miltinho guarda com carinho objetos antigos do Plenário como a perfuradora, grameador, cinzeiro e sineta, além da própria mesinha*

## Olimpíada do Mercosul está de volta

Mais de mil participantes, entre competidores e acompanhantes, são esperados em Foz de Iguaçu-PR, para a sexta edição da Olimpíada do Mercosul, de 1º a 6 de maio, evento que reúne servidores dos tribunais de Contas do Brasil e Argentina. A delegação do TCE-GO, coordenada pelo Sercon, deve ser de pelo menos 50 integrantes.

A inscrição de R\$ 1.200,00 garante ao participante a hospedagem de cinco dias, almoços e jantares de abertura e encerramento. O Sercon está patrocinando o ônibus que vai levar a



delegação, uniformes e metade do pagamento dos servidores sindicalizados. “Além da competição esportiva, será uma oportunidade de trocar experiências com colegas de outros tribunais de contas brasileiros e argentinos”, afirmou o presidente Marcos Perillo.

As modalidades disponíveis são basquete, bocha, boliche, corrida 5 e 10km, dama, dominó, futebol soçaite, futsal, natação, pebolim, pesca, pôquer, sinuca, tênis de campo, tênis de mesa, tiro ao alvo, truco, vôlei de quadra e de Praia e xadrez.

## AMAURY PERUSSO

# Presidente da Fenastc divulga cartilha em Goiânia

O presidente da Fenastc, Amauri Perusso, esteve em Goiânia, dia 25 de fevereiro, para divulgar a **cartilha** alusiva ao 25º Congresso da entidade, ocorrido em dezembro do ano passado, em Brasília. O presidente também anunciou que a entidade vai lançar uma revista com espaço para o debate da categoria e para a divulgação de ações das entidades filiadas. Ele aproveitou para pegar algumas edições da **Revista Sercon**.

Recebido por diretores dos sindicatos dos servidores do TCE e TCM-GO, Perusso apresentou as principais discussões havidas no encontro, sobre temas atuais e relevantes para o controle externo, como o combate à corrupção, carreira nacional de auditoria, transparência e cidadania nos TCEs.

O presidente do Sercon, Marcos Perillo explicou a Perusso as dificuldades enfrentadas pela categoria, principal-



*Antônio Carlos Cabral, presidente do Sindicato do TCM, Luciano Barros, diretor de planejamento do Sercon, Marcos Perillo, Amauri Perusso e Marcos Cabral, vice-presidente da Fenastc para o Centro-Oeste e conselheiro deliberativo do Sercon*

mente em função do não pagamento da recomposição salarial face à inflação. Falaram também sobre auxílio saúde, auxílio alimentação, a implantação das organizações sociais em Goiás.

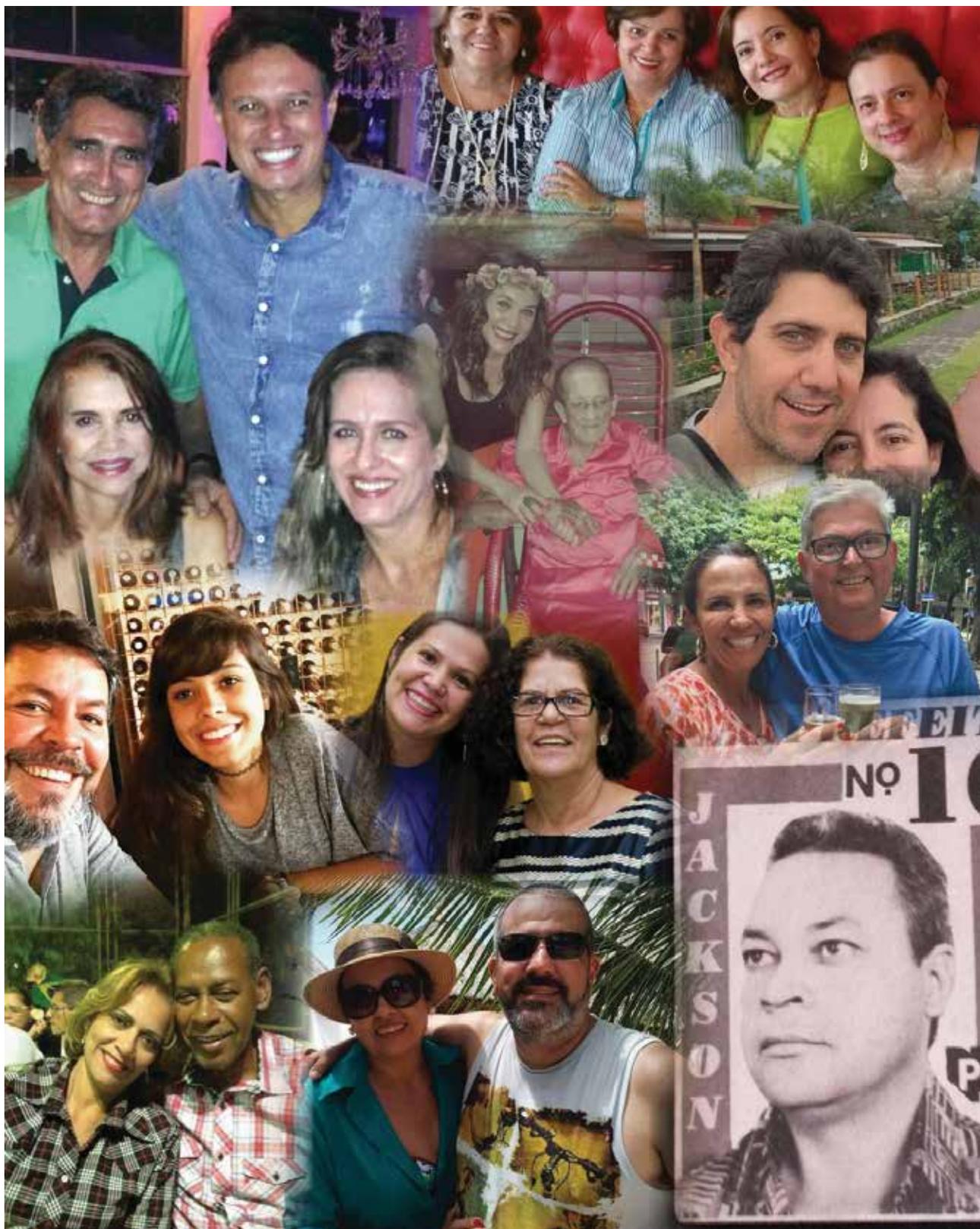
Perusso apontou que os tribunais de contas precisam reforçar sua atuação na fiscalização da receita,

principalmente quanto à renúncia de receitas, bem como avaliar melhor a situação das dívidas públicas. “O sistema de controle de contas brasileiro precisa se preparar para essa fiscalização, com aprimoramento e formação do profissional, viabilizando, assim, uma atuação efetiva”, disse.

A cartilha está disponível no site [www.fenastc.org.br](http://www.fenastc.org.br)

## Os flagras do bimestre...

Lamartine Reginaldo, Adriano Malheiros e esposas; quatro de uma vez: Leda Jardim, Regina Taveira, Denise Umbelino e Maria Lúcia; Kátia Carvalho, com sua avó Anita; Flávio e Iamara Stacciarini; Anderson Mattos com a filha Camila; Rita Balduino com a filha Luana; Lu e Fellipão; e foto de campanha do saudoso Jackson.



# O Cruzeiro de Cristina



**A grande ganhadora do prêmio principal da festa de confraternização do final do ano passado do Sercon, Cristina Lucas Miguel, já desfrutou do cruzeiro marítimo pela costa brasileira. Foi um luxo só, com direito ao deslumbrante cenário das praias do nosso país, cassino e toda a estrutura de um grande navio de lazer. Parabéns, Cristina, o Sercon fica feliz de poder proporcionar tantas alegrias!!!**

